

46ª Sesión del Consejo de Derechos Humanos

Ítem 2 – Debate General

Declaración conjunta

1 de marzo de 2021

Presentado por Dario Giuliano Bossi

Gracias Sra. Presidenta,

El Covid-19 ha impactado de forma inmensurable a los pueblos indígenas y, más aún, a aquéllos que viven en las regiones Amazónicas. La nueva cepa en Manaus se ha extendido a regiones de Pará y pasó las fronteras de Colombia y Perú.

Surgió como consecuencia de la falta de prevención, de monitoreo de los casos, de medidas sanitarias adecuadas. Asimismo, no hubo medidas suficientes para auxiliar a las víctimas. Por falta de oxígeno, muchas personas desesperadamente murieron sofocadas.

La proporción general de muertes hospitalarias en Brasil es mayor entre negros e indígenas. Estos pueblos están en máximo peligro, sin atención sanitaria suficiente, ni garantías de prioridad para recibir vacunas.

Bajo el argumento de “salvar la economía” no se establecieron estrictas medidas de aislamiento ni la suspensión de servicios no esenciales. La posición negacionista del Presidente de la República llegó al nivel de desalentar el uso de mascarillas y recomendar tratamientos químicos preventivos que son ineficaces y peligrosos para la salud.

Denunciamos el descuido del Estado y solicitamos la identificación de las responsabilidades del poder público.

Es urgente que el Gobierno de Brasil garantice la vacuna con prioridad a los pueblos indígenas y demás pueblos originarios, así como el auxilio financiero emergencial para todas las familias pobres, hasta el fin de la pandemia.

Gracias Sra. Presidenta.





46th Session of the Human Rights Council

Item 2 – General Debate

Joint Statement

1 March 2021

Delivered by Dario Giuliano Bossi

Thank you Madam President,

Covid-19 has had an immeasurable impact on indigenous peoples and, more so, on those living in the Amazon regions. The new strain in Manaus has spread to the regions of Pará and crossed the borders of Colombia and Peru.

It arose as a consequence of the lack of prevention, monitoring of cases and adequate sanitary measures. Likewise, there were not enough measures to help the victims. Due to a lack of oxygen, many people desperately suffocated to death.

The overall proportion of hospital deaths in Brazil is higher among afrodescendants and indigenous peoples. These peoples are in the greatest danger, without sufficient health care or guarantees of priority to receive vaccinations.

Under the argument of "saving the economy" no strict isolation measures or suspension of non-essential services were put in place. The denialist position of the President of the Republic reached the level of discouraging the use of masks and recommending preventive chemical treatments that are ineffective and dangerous to health.

We denounce the neglect of the State and request the identification of the responsibilities of the public authorities.

It is urgent that the Government of Brazil guarantees the vaccine with priority to indigenous peoples and other native peoples, as well as emergency financial aid for all poor families, until the end of the pandemic.

Thank you Madam President.



46ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos

Item 2 – Debate Geral

Declaração conjunta

1 de março de 2021

Apresentada por Dario Giuliano Bossi

Obrigado, Senhora Presidenta.

A pandemia de Covid-19 tem um impacto incomensurável sobre os povos indígenas e, ainda mais, sobre aqueles que vivem na região amazônica. A nova cepa de Manaus se espalhou até regiões do Pará e cruzou as fronteiras da Colômbia e do Peru.

Surgiu como consequência da falta de prevenção, de monitoramento dos casos e de medidas sanitárias adequadas. Além disso, não houve medidas suficientes para ajudar as vítimas. Devido à falta de oxigênio, muitas pessoas morreram desesperadamente sufocadas.

A proporção geral de mortes hospitalares no Brasil é maior entre negros e indígenas. Esses povos estão em perigo máximo, sem adequados cuidados de saúde, nem garantias de prioridade para receber vacinas.

Sob o argumento de "salvar a economia", não foram estabelecidas suficientes medidas de isolamento, nem a suspensão de serviços não essenciais. A posição negacionista do Presidente da República chegou ao nível de desestimular o uso de máscaras e recomendar tratamentos químicos preventivos ineficazes e perigosos para a saúde.

Denunciamos o descaso do Estado e solicitamos a identificação das responsabilidades do poder público.

É urgente que o Governo do Brasil garanta a vacina com prioridade aos povos indígenas e demais populações tradicionais, bem como o auxílio financeiro emergencial para todas as famílias pobres, até o fim da pandemia.

Obrigado, Senhora Presidenta.

